**FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA**

**Disciplina:** BI 303 Metodologia da Pesquisa Exegética

**Prof.:** Rev. Tarcizio Carvalho

**Aluna:** Márcia Gomes

**Tarefa 23**

Envie um arquivo DOC com a análise do discurso poético da passagem de Hc 3.17-19.

**Habacuque 3.17-19 ARA**

*Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação. O SENHOR Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente. Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas.*

Habacuque 3 levanta muitas discussões sobre data, autoria, composição literária. Desde o surgimento de estudos críticos, a autenticidade deste capítulo tem sido posta em dúvida. Essa dúvida foi reforçada pela descoberta em 1947 de um comentário sobre Habacuque: na Gruta 1 em Qwnran (o Pesher Habacuque). A ausência de Habacuque 3 neste comentário levou à opinião generalizada de que o capítulo é um acréscimo posterior ao livro. A existência de uma versão grega independente de Habacuque 3 deu impulso à opinião de que Habacuque 3 existiu independentemente do resto do livro.[[1]](#footnote-1)

De acordo com Prinslloo[[2]](#footnote-2), geralmente o capítulo 3 de Habacuque é lido sob uma de duas perspectivas: uma perspectiva da crítica literária e da redação histórica, a qual afirma várias inserções posteriores dentro do texto ou uma perspectiva de contexto literário, a qual afirma uma unidade literária.

Um exemplo típico de demarcação da estrutura de o texto de uma perspectiva histórica de redação é fornecido por Avishur (1994: 111-205). Partindo da notação על שגינות em 1b ele classifica Habacuque 3 como um lamento nacional exibindo todas as características do gênero, a saber: um lamento sobre a situação atual do povo, acompanhado por uma invocação ou súplica a Deus para libertar o povo de sua angústia. Incorporado em tais lamentações após o invocação a Deus é um hino que descreve os feitos poderosos de Deus ... que contrasta o passado glorioso com as tribulações do presente. (Avishur 1994: 113)[[3]](#footnote-3)

Para esses críticos, Habacuque 3.17 e 3.18-19 são adições secundárias que não se encaixam no quiástico[[4]](#footnote-4) original padrão do poema. Habacuque 3.17 é uma reminiscência de Joel 1.7, 10 e 18 e descreve uma fome, um tema estranho ao resto do livro. Habacuque 3.18-19 é paralelo ao Salmo 18.33-34 e 47 (e versos paralelos em 2Sm 22) e foi adicionado para dar ao salmo uma conclusão positiva.[[5]](#footnote-5)

Os estudiosos habituados a uma perspectiva literária consideram Habacuque 3 como uma teofania (3.3-15) em duas partes (3.3-7 e 3.8-14) encapsulado por uma oração de primeira pessoa do singular (3.2) e confissão de confiança (3.16-19a).

Prinsloo defende que os delimitadores de unidades antigas transcendem as fronteiras claras entre as unidades demarcadas pelos fundamentos críticos e indicam que Habacuque 3 pode ser lido como uma única oração, contendo o tema dominante de Jeová como o guerreiro, juntamente com um segundo tema, a saber, o pessoal envolvimento do poeta nos acontecimentos de sua época, expressa por meio de oração urgente (3.2), observação cuidadosa (3.7), experiência negativa (3.14) e, no final, reverência deferente e alegre confiança na presença de Jeová (3.16–19).[[6]](#footnote-6)

Ainda segundo Prinsloo, a nova seção que começa em 16a é marcada por uma mudança de assunto. Várias formas verbais de primeira pessoa do singular e sufixos pronominais ocorrem até o final do poema. No versículo 17 uma clara mudança de assunto marca novo início de estrofe. As quatro linhas desse verso constituem uma única unidade sintática com não menos que seis frases condicionais governando as duas frases principais em no verso 18. O versículo 19 é caracterizado por uma mudança de assunto. O sujeito dos verbos não é mais o poeta referindo-se a si mesmo na primeira pessoa, mas sim Jeová. O motivo da confissão de confiança do poeta agora fica claro. Jeová lhe dá a força para superar todos os obstáculos.

1. PRINSLOO, G.T.M., Reading Habakkuk 3 in its literary context: A worthwhile exercise or futile attempt? Journal for Semitics, vol. 11/1,2002, pp. 83-111. Disponível em: https://journals.co.za/docserver/fulltext/semit/11/1/102.pdf?expires=1608121845&id=id&accname=guest&checksum=1EAC038416A9DEA0CEF8CB0FF167EDFC [↑](#footnote-ref-1)
2. PRINSLOO, G.T.M., 2013, ‘Reading Habakkuk 3 in the light of ancient unit delimiters’, HTS Teologiese Studies/Theological Studies 69 (1), Art. #1975, 11 pages. http://dx.doi.org/10.4102/hts.v69i1.1975 [↑](#footnote-ref-2)
3. Idem. [↑](#footnote-ref-3)
4. Quiasmo ou Quiasma (em grego: χιάζω, chiátsō, "formar como a letra Χ") é uma figura de linguagem ou uma figura de música em que elementos são dispostos de forma cruzada. [↑](#footnote-ref-4)
5. PRINSLOO, G.T.M., 2013, ‘Reading Habakkuk 3 in the light of ancient unit delimiters’ [↑](#footnote-ref-5)
6. Idem. [↑](#footnote-ref-6)